

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 7 a 11 de julho de 2008

CUT
CONTRAF
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

FetecNE
DIEESE

Nº 1034

Reunião do Grupo de Estudos Sócio-Políticos
Debate:
"A Organização Sindical e as Convenções da OIT"
Dia 10/7, às 19h na sede do Sindicato dos Bancários

Artigo

Inflação é prima-irmã da especulação. Salário não tem nada com isso

Começam a pipocar na grande imprensa matérias que apontam os reajustes salariais como um dos fatores que pressionam a inflação. O ponto de partida de mais essa campanha conservadora foi dado por um dos diretores do Banco Central, que em entrevista no final da semana passada disse que "se há aumento de salário sem elevação da produtividade, há pressão inflacionária". Esse risco não existe, como veremos adiante.

A partir daí repórteres e analistas passaram a dar eco à tese, que se replicada à exaustão pode convencer muita gente de que a culpa da inflação é do trabalhador que conseguiu aumento real. O noticiário da TV até mesmo ressuscitou a palavra "indexação" para se referir ao assunto.

Em primeiro lugar queremos deixar claro que somos contra a volta da inflação, pois sabemos que a primeira a ser atingida é a classe trabalhadora.

Em seguida, é importante frisar que os aumentos reais que temos conseguido desde 2004 não pressionam a inflação, por motivos bastante simples: faz 14 anos que os salários não são indexados no Brasil, ou seja, não há mais nenhum mecanismo que repasse automaticamente aos salários a corrosão inflacionária; no momento da desindexação dos salários, em 1994, a URV entrou em cena após aumento médio de preços que ultrapassou 400%, enquanto os salários permaneceram estagnados no patamar anterior.

Nossas campanhas salariais são anuais e, portanto, não têm como referência picos inflacionários sazonais. Por tal característica, não funcionam como puxadores de preços. Ao contrário, nossas campanhas salariais contemporâneas apostam na estabilidade; os reajustes recentes recompõem poder aquisitivo. Nunca embutem expectativa de inflação futura; os reajustes salariais dos últimos anos ainda permanecem abaixo dos ganhos de produtividade de todos os setores de atividade.

A comparação entre produtividade nacional e rendimento médio dos assalariados comprova uma situação extremamente injusta, pois os ganhos não são divididos com seus principais autores, os trabalhadores. Querer imputar aos reajustes a causa de pressões inflacionárias é uma piada grosseira.

Fora isso, há diversos setores do empresariado brasileiro especulando com estoques, à espera de elevação mais acentuada de preços. Tantos outros, por sua vez, estão elevando preços sem razões objetivas para tanto, contando apenas com a inflação futura. Isso é um cassino, uma roleta-russa apontada para a cabeça dos brasileiros que vivem de sua força de trabalho.

O governo federal tem o papel de combater essas práticas, e tem instrumentos para isso. De pronto, já podemos lembrar do uso de estoques reguladores e do recurso à importação emergencial. No médio prazo, outro instrumento deve ser o incremento da produção de alimentos a partir da agricultura familiar e da diminuição de nossa dependência da produção de fertilizantes.

Queremos salários mais fortes e distribuição de renda, fatores que geram maior consumo popular e desenvolvimento. Paralelamente, mais produção e menos especulação. Menos juros e mais desenvolvimento. Com esses objetivos, nos próximos dias faremos atos em frente à Fiesp, a um grande atacadista e a um grande banco.

Artur Henrique – presidente nacional da CUT

Delegados sindicais do BB debatem campanha salarial

Em reunião no Sindicato, foram debatidas também as condições de trabalho (pág. 2)

COE Itaú exige mudanças no PAC

Na última negociação realizada pela Contraf/CUT, foi destacada a Minuta Específica (pág. 2)

BNB: plano de transição para funções

O plano entrou em vigor no dia 1º/7 e a folha de pagamento de julho já virá com os novos valores (pág. 3)

Caixa: Empregados aprovam proposta do PCS

Em assembléa específica realizada terça-feira, dia 1º/7, na sede do Sindicato (pág. 4)

Bradesco é o campeão do XXVI Campeonato de Futsal



Bradesco é o grande campeão do XXVI Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários. A vice-campeã é a equipe da AABB. O artilheiro do campeonato é o atleta Evandro, da equipe AABB (pág. 2)

XXVI FUTSAL:

Bradesco é o grande campeão



A XXVI edição do Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários já tem vencedor: Bradesco.

Em uma final bastante disputada e com lances emocionantes de lado a lado, a equipe do Bradesco derrotou a AABB por 4 x 2, placar

final (sendo 2 x 2 no tempo regulamentar e 2 x 0 na prorrogação), na grande final ocorrida no dia 5/7, no Ginásio Aécio de Borba e sagrou-se o campeão.

A equipe terceira colocada foi o Banco do Nordeste/Combativos,

após derrotar a equipe do Safra pelo placar de 5 x 2.

A artilharia do Campeonato ficou como atleta Evandro, da equipe da AABB, com 19 gols assinados e o melhor goleiro foi o atleta Daniel, da equipe Bradesco.

PALESTRA

Aposentadoria: época de crise ou uma nova escolha

No último dia 5/7, o Sindicato dos Bancários do Ceará promoveu uma palestra/vivência interativa para os bancários aposentados, intitulada "Aposentadoria: época de crise ou uma nova escolha", tendo como convidada a psicóloga Tereza Gláucia Rocha Matos. O diretor Océlio Silveira, da Secretaria de Aposentados do SEEB/CE presidiu o evento.

Em sua palestra, a psicóloga enfatizou que a aposentadoria é um tempo para repensar e redefinir a vida. A aposentadoria pode ter diferentes significados para as pessoas, mas em geral, implica um sentimento de perda, consequência do vazio de não ter um trabalho como atividade diária. "Na realidade, considera-se a aposentadoria como perda do



papel de profissional e às vezes, se esquece que é também momento de reorganização especialmente da identidade pessoal", completa.

Encerrando o evento foi realizado um show de humor, com o personagem Elvis Preto, seguindo-se um almoço na sede do Sindicato.

SANTANDER

Insegurança no banco facilita assalto na agência Major Facundo

Foi assaltado, no dia 3/7, por volta de 14h30, a agência do Santander da Major Facundo. Segundo testemunhas, dois homens passaram pela segurança e não anunciam o assalto. Enquanto um inibia a visão dos clientes, o outro fez o arrombamento à bateria de caixa. No momento, a agência estava lotada.

O diretor do SEEB/CE, Carlos Titara, informa que a agência possui uma porta giratória com detector de metais e um sistema de câmeras, mas ressalta que ambos não funcionam há meses – o que ocasiona em falta de segurança aos funcionários e clientes.

"Esperamos que o banco reveja o sistema de portas giratórias,

porque este não funciona mais, assim como o sistema de vídeo", declara Titara. O diretor do SEEB/CE, José Costa, informa que o caixa eletrônico já fora assaltado, mas destaca que este foi o primeiro assalto dentro da agência.

A agência Major Facundo possui três baterias de caixa. No momento, apenas uma estava aten-

ITÁU

COE reafirma necessidade de mudanças no PAC

Divulgação

Na negociação realizada pela Contraf/CUT com o Itaú na última quinta-feira, dia 2/7, os sindicalistas destacaram um dos pontos que compõem a Minuta Específica: a Previdência Complementar, mais precisamente questões relativas ao PAC (Plano de Aposentadoria Complementar).

Hoje em dia, são flagrantes os casos daqueles que, ao se aposentar, não podem contar com um benefício que mantenha o poder aquisitivo nesta nova fase da vida. Este aspecto foi agravado em 2003, com a mudança do caráter complementar do plano para um modelo de pagamento de suplementos, a partir da imposição do chamado "fator W". O "fator W" é uma fórmula complicada que, a cada ano contado a partir de 1º/9/2003, diminui o valor do benefício a ser recebido no futuro.

Já há algum tempo, o movimento sindical cutista tem cobrado do Itaú mudanças no PAC, como a institui-



O diretor Ribamar Pacheco representou a FETEC/NE na reunião da COE/Itaú

ção do benefício mínimo digno para todos e do benefício de pensão. "Essas providências são urgentes, pois viriam a ampliar os benefícios e garantir a extensão dos mesmos aos dependentes dos trabalhadores do Itaú", afirmou o representante do Nordeste na COE Itaú e diretor do Sindicato do Ceará, Ribamar Pacheco. Outro ponto diz respeito à inclusão dos funcionários contratados a partir de agosto de 2002 (quando o PAC foi fechado) e que estão sem fazer parte de nenhum fundo de pensão. Já são mais de 10 mil funcionários nesta condição.

FORMAÇÃO

Convenções da OIT são temas de debate

Na próxima quinta-feira, dia 10/7, o Sindicato dos Bancários do Ceará realiza uma nova reunião do grupo de estudos sócio-políticos. O evento acontece a partir das 19h, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro) e tem como temática "A Organização Sindical e as Convenções da OIT", com o assessor jurídico da entidade, Carlos Chagas.

Serão abordadas as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) relativas à liberdade sindical e a organização do movimento sindical. Serão abordadas ainda a importância da OIT para os trabalhadores e o papel da Organização no mundo do trabalho.

A Convenção 87, uma das que

serão discutidas no debate, trata da liberdade sindical e norteia o direito sindical e a total liberdade do trabalhador se organizar em sindicatos. Já a Convenção 98 protege a participação do trabalhador nas atividades sindicais, atentando que o mesmo não pode ser vítima de represálias por isso. A Convenção 141 trata da organização dos trabalhadores rurais.

"É muito importante que o trabalhador conheça o que diz as Convenções da OIT para que ele possa ter um papel mais representativo e conscientizador dentro do seu ambiente de trabalho. Aguardamos a presença de todos para que possamos fortalecer esse debate", afirmou o secretário de Formação Leirton Leite.

BANCO DO BRASIL

Delegados sindicais debatem campanha salarial e condições de trabalho

Os delegados sindicais do Banco do Brasil estiveram reunidos na última quarta-feira, dia 2/7, na sede do Sindicato, para debater a mobilização da campanha salarial 2008. Coordenaram os trabalhos durante a reunião os diretores do BB, Ana Ximenes, Leirton Leite e Henrique Ellery.

Na ocasião foram discutidos também temas como condições de trabalho, terceirização, assédio moral, entre outros.

De início, a diretora Ana Ximenes falou sobre os direitos e atribuições do delegado sindical. "O delegado sindical tem papel fundamental para estabelecer, manter e desenvolver contato permanente entre os bancários e o Sindicato, informando sobre os principais direitos do trabalhador e as irregularidades nos locais de trabalho", ressaltou ela.

Durante toda a reunião, os delegados fizeram denúncias, tiraram

dúvidas e apresentaram sugestões para a condução do trabalho do Sindicato junto às agências do BB. "É para resolver essas questões do funcionalismo que estamos aqui realizando esses fóruns e nós do Sindicato esperamos que eles sejam ampliados", afirmou o diretor Leirton Leite. Para Henrique Ellery também é importante criar essa cultura de debate. "É importante fortalecermos essas reuniões e que nós as façamos constantemente para ouvir o funcionalismo e saber o pensamento da base", conclui.

O Sindicato dos Bancários do Ceará vem, historicamente, garantindo a participação democrática da sua base e entende a organização e a consciência política como instrumentos de lutas e conquistas. No Ceará existem hoje 84 delegados sindicais, sendo 30 na Fortaleza e Região Metropolitana. A próxima reunião acontece na quarta-feira, dia 16/7, às 19h, na sede do Sindicato.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Presidente: Marcos Saraiva – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino – Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP – Estagiários: Lidiâne Pereira e Alan Rodrigues
Diagramação: Normando Ribeiro - CE00043DG – Impressão: Encaixe (85) 3252 2431
Tiragem: 11.500 exemplares

BNB implanta plano de transição para funções

Um plano de adequação de funções. Essa foi a grande novidade da reunião de negociação entre a Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) e a Superintendência de Desenvolvimento Humano do banco. De acordo com a superintendente Eliane Brasil, o plano entrou em vigor no dia 1º/7 e a folha de pagamento de julho já virá com os novos valores.

O banco tem uma proposta de novo plano de funções, no entanto ela extrapola a previsão orçamentária e deve ser encaminhado ao Ministério da Fazenda e Dest para aprovação. Portanto, o plano não poderá ser implantado esse ano. Como compensação e mediante as constantes reivindicações da Comissão Nacional, o banco apresentou esse plano de adequações. "Isso não é um presente do banco. É consequência da mobilização e das cobranças das entidades representativas dos funcionários reivindicando um novo plano", afirmou o coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT, Tomaz de Aquino.

De acordo com o plano de negociações, as funções de analista de negócios (analista de projetos) e de técnico de campo, da Central de Apoio Operacional (CENOP) e os caixas executivos terão reajuste de 100% nas funções; assistentes jurídicos terão reajustes de 30% e as demais funções técnicas, 20%;



já as funções negociais, executivas e de assessoria e apoio serão reajustadas em 10%.

O banco anunciou também a criação de nível IV para as funções de assistente jurídico, auditor e consultor interno; a criação da função de coordenador de produtos e serviços, com carga horária de 6h e a criação do piso salarial para os gerentes de agência, de unidade e superintendentes, destinado aos ocupantes das funções em nível de titularidade ou substituição.

PONTO ELETRÔNICO – A Comissão Nacional está acompanhando o processo de implantação do ponto eletrônico e vai propor ajustes ao banco.

CAPEF/CAMED – O plano CV da Capef encontra-se aguardando aprovação no DEST. A Comissão propôs ao banco que solicitasse uma reunião entre o órgão, o BNB e a representação dos funcionários para tentar agilizar o processo.

A Comissão cobrou também a redução da contribuição da Capef, que hoje é de 28%. O banco informou que, numa reunião com representantes do BNB, AABNB e SEEB/CE, foi autorizado um estudo para a redução da contribuição e o banco reafirmou o compromisso de manter os valores inalterados até a conclusão do estudo.

Quanto aos trabalhos do GT Camed, a apresentação do relatório deve ser feita até o próximo dia 31/8.

CAMPANHA NACIONAL

Contraf indica eixos para discussão nas conferências regionais

A Contraf/CUT concluiu na sexta-feira, 4/7, em São Paulo, o seminário preparatório da 10ª Conferência Nacional dos Bancários e da Campanha Nacional de 2008. Como resultado dos debates, enriquecidos com a participação do Dieese e de palestrantes externos, a diretoria da Contraf/CUT indica como subsídio para discussão nas conferências estaduais e regionais o que considera os principais eixos da Campanha Nacional 2008.

As orientações para as conferências estaduais e regionais são as seguintes:

- Reafirmar o princípio da negociação com mesa única e unidade do Comando Nacional, com a inclusão de todas as centrais sindicais (CUT, Conlutas, CTB, UGT, Nova Central, Intersindical e demais centrais).

- Estratégia de campanha: reafirmar a mesa única da Fenaban para os temas gerais, articulada com negociações específicas simultâneas nos bancos públicos. Todas as negociações são de responsabilidade do Comando Nacio-

nal, com o assessoramento das comissões de empresa.

Os bancários devem debater ainda: aumento real de salário; elevação dos pisos salariais, tendo como patamar o salário mínimo do Dieese; PCS em todos os bancos; melhorar as condições de trabalho, com foco nos seguintes eixos: jornada de 6 horas para todos; mais segurança nas agências; mais saúde para os bancários; fim das metas abusivas e do assédio moral; contratação de mais bancários; ampliação do tíquete-alimentação; auxílio-Creche/Babá igual ao salário mínimo.

Além dos debates sobre contratação da remuneração total; novo modelo de PLR; incluir nova conquista na Convenção Nacional, que deve ser discutida nas conferências estaduais e regionais e levada para a Conferência Nacional; igualdade de oportunidades; implementar a OLT (organização nos locais de trabalho); democratização dos bancos estatais e privados, com eleição de representantes dos bancários nos conselhos de administração; intensificar a

campanha pela aprovação da Convenção 158 da OIT; retomar já, com a Fenaban, as negociações das questões pendentes da campanha do ano passado: segurança bancária, saúde e assédio moral; realização dos congressos dos bancos em março de 2009, com número maior de delegados, para aprofundar a discussão das questões específicas e estabelecer a pauta de negociação do ano todo e a Conferência Nacional dos Bancários em julho de 2009, para discutir os temas gerais da categoria. Após a Campanha Salarial 2008, a Contraf/CUT buscará entidades representativas da sociedade para discutir a necessidade de haver um controle social do sistema financeiro e o papel dos bancos, tanto públicos como privados, do Banco Central e do Conselho Monetário Nacional. O objetivo é construir uma nova proposta para a regulamentação do Artigo 192 da Constituição Federal. A defesa dos bancos públicos federais, regionais e estaduais também deverá ser um dos eixos da campanha.

FETEC/NE

VIII Conferência Regional: Unidade para avançar nas conquistas

A FETEC/NE realiza a VIII Conferência Regional dos Bancários, cujo tema será "Unidade para avançar nas conquistas", nos dias 11 e 12/7, em Juazeiro do Norte, na região do Cariri. O evento contará com a presença de 119 delegados eleitos em encontros de base e que representarão os seguintes sindicatos dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e representantes do Sindicato do Extremo Sul da Bahia. O Sindicato dos Bancários do Ceará será representado por 33 delegados, eleitos no

Encontro Estadual realizado no último dia 28/6, em Fortaleza.

Dentro da programação haverá um debate sobre "Conjuntura Nacional e Internacional" e trabalhos em grupos por segmentos de bancos discutirão a seguinte pauta: "Campanha Salarial – Táticas e Estratégias, Cláusulas Econômicas e Sociais", "Questões específicas de cada banco" e "Saúde e Condições de Trabalho". A eleição dos delegados à Conferência Nacional dos Bancários será feita durante a realização da Conferência Regional.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DA VIII CONFERÊNCIA REGIONAL DA FETEC/NE

Dia 11 19h30 – Palestra de abertura sobre Conjuntura Nacional e Internacional, com um economista da região.	salarial – táticas e estratégias; cláusulas econômicas e sociais; questões específicas de cada banco; saúde e condições de trabalho.
Dia 12 9h – Leitura e aprovação do Regimento Interno.	11h30 – Reunião dos coordenadores de grupo para compilação das propostas.
9h20 às 11h20 – Grupos de Trabalho por banco, com a discussão da seguinte pauta: Conjuntura nacional e internacional; campanha	14h – Plenária Final (apresentação das propostas aprovadas nos grupos).
	16h – Eleição dos Delegados à Conferência Nacional.

ERRATA/COMPLEMENTAÇÃO

Retificamos a edição especial do jornal Profissão Bancária: identidades em mutação, encartado no **Tribuna Bancária** edição nº 1033, com a complementação de tabelas.

Na Tabela 2, localizada na Pág. 02, segue o número de questionários aplicados nas agências do Centro da Cidade de Fortaleza:

TABELA 2 DETALHAMENTO DA AMOSTRA POR SUB-SEDES (CAPITAL E RMF)			
TERRITÓRIO (SUB-SEDES)	MUNICÍPIOS VISITADOS	Nº DE BANCOS VISITADOS	Nº DE QUESTIONÁRIOS APLICADOS
CAPITAL	CENTRO (Br. Rio Branco, Bezerra de Menezes, Floriano Peixoto, Duque de Caxias, Senador Alencar, Sena Madureira, e Major Facundo)	25	187
	Aldeota/Praia de Iracema	10	
	Messajana/Edson Queiroz/Passaré	05	
	Monteiro / Parangaba	05	20
REGIÃO METROPOLITANA	Fátima/Benfica/Pici	03	30
Caucaia, Maracanaú Maranguape e Pacajus	17	33	
SUB-TOTAL CAPITAL E RMF	5 municípios, 5 áreas da capital	65	455
TOTAL GERAL	21 municípios	130	513

Na questão relativa às demandas dos/as bancários/as (**o que o sindicato deve fazer em prol da categoria**), segue a tabela com os percentuais corretos, pois essa questão era de múltipla escolha (relativo ao GRÁFICO da pág. 4, que está incorreto):

Questão	O que você considera que a direção do SEEB/CE deve fazer em prol da categoria:	scores	votos
a)	Reuniões por Local de Trabalho	21%	2353
b)	Oferecer cursos de qualificação profissional	19%	2204
c)	Promover atividades esportivas	17%	1963
d)	Firmar convênios	15%	1742
e)	Realizar debates políticos	14%	1627
f)	Promover eventos culturais	10%	1177

COSMO E O NÓCEGO



Empregados aprovam proposta do PCS da Caixa

Os empregados da Caixa Econômica Federal em assembleia específica realizada dia 1º/7, aprovaram a proposta apresentada pela Caixa para PCS. Cerca de 400 bancários estiveram presentes à assembleia, sendo aprovada a proposta pela maioria. A direção do Sindicato dos Bancários do Ceará já encaminhou a procuração à Contraf-CUT para assinar o aditivo do acordo com a Caixa.

A partir de segunda-feira, dia 7/7, os empregados do Ceará podem fazer adesão ao novo plano. A adesão é individual e voluntária. A opção estará disponível no SISRH (sistema informatizado de recursos humanos da Caixa). O pagamento será creditado na conta do empregado na noite em que ele fizer a adesão ao novo PCS.

A proposta aprovada de PCS contém avanços, visto que após árdua luta, foi conquistada a unificação das tabelas, redução dos números de níveis, garantindo isonomia entre escriturários e TBs. Outro avanço é o interstício que, para o escriturário no PCS 89, variava de 0,8 a 1,4% e no PCS atual é de 2,35%, o triplo em algumas situações.

O teto salarial passou para R\$ 3.700,00. Alcança o teto do PCS 98 na referência 212 na

CARREIRA ADMINISTRATIVA					
REF	SALÁRIO	REF	SALÁRIO	REF	SALÁRIO
201	1.244,00	217	1.803,00	233	2.613,00
202	1.273,00	218	1.845,00	234	2.674,00
203	1.303,00	219	1.888,00	235	2.737,00
204	1.334,00	220	1.933,00	236	2.801,00
205	1.365,00	221	1.978,00	237	2.867,00
206	1.397,00	222	2.025,00	238	2.934,00
207	1.430,00	223	2.072,00	239	3.003,00
208	1.463,00	224	2.121,00	240	3.073,00
209	1.498,00	225	2.170,00	241	3.146,00
210	1.533,00	226	2.221,00	242	3.219,00
211	1.569,00	227	2.273,00	243	3.295,00
212	1.606,00	228	2.327,00	244	3.372,00
213	1.643,00	229	2.381,00	245	3.451,00
214	1.682,00	230	2.437,00	246	3.532,00
215	1.721,00	231	2.494,00	247	3.615,00
216	1.762,00	232	2.553,00	248	3.700,00

nova tabela, em uma promoção simples (1 delta por merecimento a cada ano e 1 delta por antiguidade a cada 2 anos). Em 8 anos de carreira, o TB terá che-

gado ao teto da carreira anterior. A missão da categoria daqui pra frente é cobrar que as promoções sejam efetivamente realizadas.

ORGANIZAÇÃO

Novos convênios beneficiam bancários associados

O Sindicato dos Bancários do Ceará acaba de assinar mais dois convênios procurando proporcionar aos seus associados mais opções de lazer e formação.

HOTEL – O convênio firmado entre o Sindicato e o Hotel Brasil Tropical disponibiliza aos bancários associados, seus familiares e aos empregados da entidade, 20% de desconto em todos os seus serviços ofertados. O Brasil Tropical é um dos melhores hotéis de Fortaleza e atua no ramo hoteleiro há vários anos, oferecendo conforto e hospitalidade aos seus

clientes. O hotel dispõe de espaço para eventos e convenções, excelentes acomodações, ótimas opções de lazer, com localização próxima a Av. Beira Mar. Mais informações: (85) 3266-7700, www.brasiltropical.com.br ou reserva@brasiltropical.com.br

AMBID – Já o convênio firmado entre o Sindicato e a Ambid é voltado para todos os bancários associados ao SEEB/CE, bem como seus dependentes. O convênio dá direito a 20% de desconto no valor das mensalidades de todos os cursos oferecidos pela

empresa. A Ambid oferece uma vasta variedade de cursos especializados e técnico-práticos nas áreas financeiras, administrativa, jurídica e de informática. Mais informações: Av. Dom Luiz, 609 – 2º andar, salas 201/203 – Meireles.

ASSOCIE-SE – É importante ressaltar que os bancários só terão descontos mediante a apresentação da carteira com número de matrícula sindical ou contracheque que comprove a filiação ao Sindicato dos Bancários.

OUTROS TOQUES

Transfor

A Prefeitura de Fortaleza já investiu US\$ 4,2 milhões nas obras em andamento em seis avenidas de Fortaleza, de acordo com o coordenador do Transfor, Daniel Lustosa Mendes de Sousa. Até o fim do ano, ele prevê o início das obras em mais quatro avenidas (Jovita Feitosa, 13 de Maio, Pontes Vieira e Bezerra de Menezes). O cronograma prevê ainda ampliações no Terminal do Papicu. Já estão em andamento obras nas vias Humberto Monte, Domingos Olímpio, Justiniano de Serpa, Luciano Carneiro e Jangadeiros. O custo total da obra é de US\$ 142 milhões, sendo US\$ 56,8 milhões de contrapartida municipal.

Descobrindo o Ceará

Acontece no próximo dia 20/7 a 2ª Etapa do Passeio/Caminhada "Descobrindo as belezas do Ceará". A saída será no Aterro da Praia de Iracema, em frente à estátua, pontualmente às 8h30. O percurso dessa etapa compreende o trecho do Beach Park (Boca da Barra) até a Prainha. Quem quiser participar deve confirmar presença o mais rápido possível, pois restam apenas 15 vagas. Reservas e informações com Germano Müller: 3288 3009 (horário comercial) e 8810 1787.

ECONOMIA

Desenvolvimento do Nordeste depende do investimento em educação

O que nós queremos e que buscamos é o crescimento do Nordeste, mas que esse crescimento traga resultados para todos. Foi com esse pensamento que o presidente interino do Sindicato dos Bancários do Ceará fez a abertura do debate "Desenvolvimento Regional e Globalização", que teve como palestrante a economista e professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Tânia Bacelar.

O evento, em parceria com a Escola de Formação de Governantes, reuniu no auditório da Assembleia Legislativa, além de bancários, representantes de vários segmentos da sociedade.

A economista Tânia Bacelar falou das heranças que acentuaram as desigualdades sociais dentro do próprio Nordeste, como a ocupação litorânea mais intensa que favoreceu o desenvolvimento nas capitais, em detrimento do Interior da região. Ela falou ainda que o Nordeste não era prioridade para as políticas públicas do País, o que gerou um acentuado abismo entre o desenvolvimento da região em comparação com as demais regiões brasileiras. "O Norte e o Nordeste apresentam os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), um hiato educacional e um desenvolvimento econômico

aquém das outras regiões, especialmente se comparado ao Sul e Sudeste", disse.

No entanto, a economista afirmou que o quadro atual mostra-se favorável e os números sociais do Nordeste têm apresentado um considerável aumento. "O governo Lula tem primado por um desenvolvimento mais estável. E com os investimentos sociais, os programas de transferências de renda como o Bolsa Família, tem gerado para as classes mais pobres (D e E) um aumento importante no acesso ao consumo e na melhoria das condições de vida. Muitas das pessoas que antes pertenciam a essas classes, hoje já se encontram classificadas na classe C, que é a que mais tem crescido no País", analisa.

Para Tânia, o próximo passo para gerar um desenvolvimento sustentável do Nordeste é investir em qualificação da mão-de-obra. "Daqui a pouco virá gente de fora para ocupar as vagas que estão surgindo no Nordeste". E conclui: "Não há solução única. É preciso buscar múltiplas atividades econômicas e investir em tudo, principalmente em educação. Além disso, é preciso oferecer apoio a inovação, pesquisa, saúde básica. É importante aproveitarmos essa onda de crescimento do Nordeste".

Drawlio Joca



A economista Tânia Bacelar apresentou vários fatores econômicos e sociais que contribuiram para o subdesenvolvimento do Nordeste

Escolas Públicas

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal aprovou dia 1º/7, o projeto de lei que incentiva a abertura das escolas públicas em feriados, finais de semana e recessos escolares, com o objetivo de oferecer atividades extracurriculares para os alunos e a comunidade. O projeto altera o Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e foi aprovado em caráter terminativo, ou seja, não será apreciado no plenário da Casa, seguindo direto para análise da Câmara.

“Não trocarei meu estômago por um tanque de gasolina”

Presidente Lula na reunião de cúpula do Mercosul, na Argentina, ao criticar o discurso que vincula biocombustível à alta dos alimentos

Acima da inflação

Apesar do aumento da inflação no segundo trimestre, as negociações salariais concluídas no primeiro semestre de 2008 continuaram a garantir ganhos reais aos trabalhadores, embora menores que no ano passado. De acordo com sindicatos que têm data-base entre abril e junho, os reajustes superaram os índices de inflação em todas as negociações. Mas os aumentos superiores a 2 pontos percentuais, comuns em 2007 e no início deste ano, tornaram-se raros, concentrando-se nas áreas que mantêm a atividade mais aquecida, como construção civil e metalurgia. O número de empregos gerados tem incremento semelhante ao de 2007, em torno de 3%. Para 2009, a projeção é de redução na taxa, para 4%.

